

O DIREITO À LITERATURA EM UMA UNIDADE PRISIONAL MASCULINA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: PRÁTICAS EM PROL DA CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO PESSOAL

Caroline de Almeida Delgado (UENF)

prof.carolinedelgado@gmail.com

Liz Daiana Tito Azeredo da Silva (UEF)

jolizdaiana@gmail.com

Lucas Simão da Silva Manhães (UENF)

is_manhaes@hotmail.com

O presente estudo consistiu em abordar práticas de incentivo à leitura, por meio de uma abordagem de intervenção. Para desenvolver tal estudo, a ênfase foi na literatura como elemento de humanização, no contexto de uma unidade prisional masculina, no município de Campos dos Goytacazes-RJ, com o projeto intitulado “Leitura que Liberta: remição da pena pela leitura”. O trabalho de natureza qualitativa e descritiva, por meio de um relato de experiência, teve como aporte teórico as contribuições de Candido (2019), Freire (2005), Foucault (1999), dentre outros teóricos que percebem a educação como uma das formas de garantir a dignidade da pessoa humana, e a maneira mais eficaz de integração do indivíduo à sociedade. Dessa forma, acreditamos que projetos como este, em unidades prisionais, podem influenciar na adoção de medidas em prol de políticas de cidadania, como também, proporcionar momentos de leitura como ferramenta de transformação pessoal.

Palavras-chave:

Literatura. Cárcere. Ressocialização.